

MORRE GUSTAVO BEBIANNO, EX-MINISTRO DO GOVERNO BOLSONARO

Posted on 14/03/2020 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

G1



O ex-ministro de Jair Bolsonaro e pré-candidato a prefeito do Rio, [Gustavo Bebianno](#), morreu na manhã deste sábado (14) em Teresópolis, Região Serrana do Rio, após um infarto. A informação é do presidente estadual do PSDB, Paulo Marinho.

Bebianno, de 56 anos, estava em seu sítio, com seu filho. Ele passou mal e sofreu uma queda. Morreu logo após ser levado a um hospital.

Bebianno foi líder do PSL e [ocupou a Secretaria-Geral da Presidência durante um mês e 18 dias](#).

Ele foi o pivô da primeira crise política do governo Bolsonaro, gerada pela suspeita de que o PSL fez uso de candidatura "[laranja](#)" nas eleições de 2018 para desviar verbas públicas. Ele sempre [negou irregularidades](#).

MINUTO BARRA

O ex-ministro [afirmou na época que foi demitido do cargo pelo vereador Carlos Bolsonaro \(PSC-RJ\), filho de Jair Bolsonaro](#). Ele disse ter "amor" e "afeto" pelo presidente e declarou não ter dúvida de que o governo Bolsonaro "será um sucesso".

Bebianno era o presidente nacional do PSL durante a corrida presidencial. Foi uma das figuras mais próximas ao presidente durante a campanha e atuou como um dos conselheiros do então candidato na disputa.

Advogado de formação e faixa-preta em jiu-jitsu, Bebianno conheceu Bolsonaro em 2017, quando o presidente ainda era deputado. Nessa época, ele se ofereceu para atuar em processos judiciais de Bolsonaro de graça.



Bebianno ganhou a confiança de Bolsonaro a ponto de dirigir o partido durante a eleição e de acompanhar de perto a recuperação do então candidato após o episódio da facada. Bebianno também foi um dos primeiros ministros anunciados pela gestão Bolsonaro.

No último dia 5, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou a pré-candidatura de

MINUTO BARRA

Gustavo Bebianno à Prefeitura do Rio de Janeiro. Segundo o partido, o lançamento oficial da candidatura seria em 4 de abril, na capital fluminense.

"A cidade do Rio perdeu um candidato que iria enriquecer o debate eleitoral, e eu perdi um irmão", afirmou Paulo Marinho.

Nas redes sociais, o ex-prefeito do Rio Eduardo Paes lamentou o morte de Bebianno. "Lamento o falecimento de Gustavo Bebianno. Nos últimos meses víhamos conversando muito sobre o Rio e aquilo que nos unia: o grande amor a essa cidade. Especialmente a sua família e seus companheiros de PSDB, manifesto o meu mais profundo pesar.